

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1882

NUMERO 23

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### As reformas politicas

Falla-se agora muito em reformas politicas. Todos as querem, o que não sabemos se será uma razão para que ellas mais depressa se realizem. Neste paiz em que na politica triumpham quasi sempre o absurdo, e succede o que é mais inesperado, não nos admiraria que, exactamente porque todos parece estarem de accordo em que são indispensaveis varias reformas, ellas se não levassem a effeito tão depressa.

Não somos contrarios ás reformas politicas. Reconhecemos que ha alguma coisa a modificar nas principaes molas da nossa organização politica, que é preciso adaptar ás necessidades e ás ideias actuaes alguns velhos mecanismos, posto que francamente não tenhamos grande esperanza de que as reformas, sejam ellas quaes forem, consigam melhorar o estado desgraçado em que se encontra a politica portugueza.

Parece-nos que não bastará a

reforma da camara dos pares, nem a da lei eleitoral para que se reorganizem os partidos, e reconquistem a disciplina e a seriedade que visivelmente desertou d'elles, e para que os eleitores aprendam a bem escolher os seus representantes e a não vender por alguns tostões o mais importante direito que lhes confere o código fundamental. Parece-nos que não hade ser apenas o restabelecimento da censura, ou a reforma da lei da imprensa que hão de acabar com o sestro de desprestigiar a auctoridade, e de mutuamente nos desconhecitarmos, attribuindo-nos os propositos mais dignos de censura e as acções mais condemnaveis, ainda quando temos o convencimento de que a verdade nos não acompanha.

Achamos boas as reformas, principalmente se ellas estiverem d'accordo com os principios que temos sustentado; mas achamos indispensavel que os que tanto apregoam a necessidade d'ellas, e que cremos lidam neste empenho sinceramente, se disponham a entrar em outro caminho que esteja de accordo com a transformação que desejam e que concorra effizamente para que ella dê proficuos resultados.

Fazer leis boas é excellente; mas, quando se prova que o mal actual mais vem da falta de cumprimento das leis que existem ou da sua consciencia e não interrompida transgressão, não teremos, alterando o que está nos codigos, conseguido senão avolumar a nossa legislação, quando a reforma não for acompanhada do firme proposito e do sincero desejo de entrar em outro caminho e de despir completamente os pessimos habitos politicos que hoje nos dominam.

Não acreditamos que as reformas politicas tenham o mirifico resultado de trazer a disciplina onde lavra a mais completa desorganização, de fazer amar a ordem aos que só julgam poder triumphar no meio da desordem e da confusão geral, de fazer respeitar a verdade, o credito, alheio, a probidade dos contrarios, aos que se costumaram a não escrever sem macularem a reputação dos adversarios, embora á custa da mentira e da calumnia.

Venham embora pois as reformas politicas, que não serem nós que lhes faremos opposição, se forem sensatamente formuladas; mas venha tambem a regeneração sincera dos nossos costumes politicos, venha o sin-

tero acatamento da lei, venha o remodelamento dos partidos, de modo que cada um saiba para onde se dirige, o que quer e o que pretende, e que os governos d'esses partidos sejam os primeiros a cumprir as leis e a respeitar-se.

Não percamos tempo em questões de forma, quando tantas cousas urgentes ali estão reclamando a séria attenção de todos nós. Será licito que se perca uma sessão parlamentar a discutir reformas politicas, quando deixamos definhar as nossas possessões ultramarinas á mingua de providencias que as levantem do abatimento a que as temos deixado chegar, quando toda a administração na metropole está no miserando estado em que a vemos?

Mas, se é forçoso que se trate do assumpto a que nos referimos, não façamos obra inutil e aproveite-se a occasião para entrar em um periodo politico que seja de utilidade para o paiz. Reformemos o código, e aproveitemos a occasião para nos reformar a nós. Uma reforma sem a outra será completamente inutil.

(Economista)

## NOTICIARIO

**Homen a arder**—Sabado á noite deu-se na rua de S. Damaso (antiga rua de Traz-o-Muro) um lamentavel acontecimento. Um dos candieiros da iluminação d'aquella rua, incendiou-se, communicando-se o lume ao deposito do petroleo. O lampearista de serviço, querendo apagar o candieiro incendiado, lançou a escada ao consolo e subiu-a, lançando-mão do candieiro, que já descolado a este tempo, derramou o petroleo a arder pelas pernas do lampearista, que para logo se viu envolto em chaminas da sua propria roupa.

Aos gritos de socorro, acudiram os vizinhos moradores da rua, que a custo poderam despir-lhe as roupas incendiadas, ficando o homem bastante queimado, principalmente nas pernas, e sendo logo recolhido ao hospital de S. Francisco, onde se lhe fizeram logo as primeiras applicações, e onde ficou em tratamento.

**Remarica**—E na proxima sexta-feira a romaria da Senhora do Porto d'Ave, nas proximidades da Povoação de Lantoso.

## 15 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

### UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

IV

Clotilde

—Quando lhe approuver, caro Carlos, disse Fernando, dirigindo-se ao marquez.

—Agradeço-lhe do fundo da alma, meu amigo, o ter proporcionado occasião de offerecer a minha amizade ao sr. Silva, disse por sua vez o conde, fallando com o marquez; nunca me fez uma apresentação que mais agradável me tenha sido.

—Eu tambem lhe agradeço tão lisongeiros phrases, por Silva e por mim, respondeu o mar-

quez com aquelle sorriso tão doce e tão seductor na apparencia, mas realmente cheio de tanta malicia.

Ambos os amigos tornaram a apertar a mão do conde que os acompanhou até á porta com o sorriso nos labios.

Apenas porem elles desapareceram, encostou-se a uma cadeira, cobriu o rosto com ambas as mãos, e prorompeu em roucos soluços.

O homem do mundo havia triumphado da sua dôr no meio da sociedade. O esposo, o pae, cedia agora áquella dôr immensa, desoladora, que só as feridas da honra produzem, e que é o verdugo de todas as illusões e de toda a felicidade da vida.

Durante alguns minutos o conde permaneceu n'aquella posição, que de sobra indicava a desesperação de sua alma; depois, sem descobrir o rosto, como se o queimasse a sua propria vergonha, deixou-se cahir n'uma dos assentos que os seus convi-

dados haviam occupado á roda da meza de fumar.

—Eu sou, murmurou elle entre soluços abafados, eu sou o homem que hontem se julgava o mais feliz do mundo! Tinha uma fé cega, um fé ardente, na virtude e no amor da companheira da minha vida! Era invejado de todos, e a todos podia dizer com o orgulho na fronte e o sorriso nos labios:—vêde ahí n'esse anjo de formosura a santa mãe de meus filhos!... E hoje... hoje... toda a minha ventura se abysmou no inferno... e só vejo á roda de mim trevas e morte!...

O conde, como que horrorizado das suas proprias palavras, separou as mãos do rosto, e olhou em torno de si com olhos desvariados: ninguem houvera reconhecido n'aquelle homem, sombrio e desfigurado pela mais funda desesperação, o conde D... duas horas antes tão alegre, tão formoso, e tão feliz.

—Desde quando me tem en-

ganado? perguntou elle a si mesmo, levantando-se e cruzando a largos passos o aposento: desde quando se conhecem? desde quando se amam? Como a tenho eu visto tranquilla e feliz nos dous annos que vive ao meu lado, encobrendo a voraz paixão que esse homem parece inspirar-lhe? Porque, com effeito, não ha duvida: foi o nome d'elle o que se escapou dos labios de Clotilde com um accento de amor! eu via a perder a cor, tremer e olhar para elle como fascinada... contei com olhos avidos cada uma das palpitações do seu coração, e vi que elle queria sahir do peito... Oh! quanto o deve amar!... quanto!... Desgraçado!... desgraçado de mim!... Desgraçado de vós tambem, meus filhos! pobres meus filhinhos!

O conde permaneceu soluçando durante alguns segundos: pouco a pouco os seus gemidos foram-se apagando e cessaram de todo. Então levantou-se, ali-

sou com a mão os seus formosos e desordenados cabellos, passou pela testa coberta de suor o seu lenço de batista, e sahio, fechando a porta.

Dirigiu-se ao quarto de sua mulher no qual estava Aveina, a primeira de suas aias, accendendo as luzes, pois a condessa não podia tardar á vir do theatro.

—Acaba depressa, e vae-te d'aqui, disse o conde deixando-se cahir n'uma cadeira dourada, das muitas que se viam disseminadas n'aquelle elegante aposento.

Ayelina olhou para elle assombrada; acostumada porem muito á prudencia, a essa prudencia que nos creados das casas grandes supre a boa educação, acabou de accender os candieiros e sahio, cerrando sem ruido a porta.

(Continua)

Com direcção a ella, tem pas- sado por esta cidade numerosos bando s de romeiros.

Os artistas de rua de Couros, que todos os annos ali costumam desfilar em grande numero, com a sua desafinada philarmonica e a sua bem organisa da dança aldeã, parece que este anno resolveram não ir, a julgar pelo seu silencio.

**Fallecimento**—Fizeram-se hontem os officios funebres pela alma da mãe do ill.<sup>mo</sup> sr. Domingos José Ferreira Junior, cavalheiro d'apreciaveis qualidades, d'esta cidade, ao qual, assim como a toda a sua illustre familia, endereçamos d'aqui os nossos sentidos pezames.

**Outro**—Tambem falleceu, e foi hoje sepultado o seu cadaver no cemiterio municipal, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ignacia Maria d'Almeida, avô dos nossos estimaveis amigos os srs. Antonio de Padua Abreu Almeida e Francisco de Assis Abreu Almeida, e sogra do ill.<sup>mo</sup> sr. José Ribeiro Gomes de Abreu.

Era senhora de propecta ida-de.

Os nossos pezames á sua familia.

**Companhia dos Banhos de Vizella**—Reuniu-se com effeito na segunda-feira a assemblea geral dos accionistas d'esta companhia, para os fins designados nos annuncios e cartas convocatorias.

Presidiu o ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, serviu de secretarios os ill.<sup>mos</sup> srs. dr. José de Souza Coelho e Fortunato José da Silva Basto.

Foi approvado por maioria o parecer do Conselho Fiscal relativo ás contas, e relatorio e propostas da Direcção. A discussão correu por vezes animada.

Depois entrou-se na discussão do novo projecto d'estatutos, que não proseguiu por se notar que já não estavam presentes accionistas em numero legal.

**Hospital da Misericordia**—O movimento de doentes n'este hospital, no mez d'agosto passado, foi o seguinte: Existiam 105; entraram 161; sahiram 148; falleceram 12; ficaram existindo 106.

A mortalidade representa uma percentagem de 4 e meio por cento, o que denota em que excellentes condições o hospital está montado.

**Tumultos**—Noticias de Meda dizem que houveram novos tumultos contra os empregados da fazenda, tendo a tropa de fazer fogo, e matando duas pessoas.

**Desgraça**—Em Agueda entrou n'uma casa uma cobra que já por alli tinha sido vista e que dizem media 4 metros de comprido, e indo á cama onde estava uma mulher que amamentava uma creança, poz-se a cobra a mamar, mas como a creança acordasse e se posesse a chorar, a mãe acordou tambem, a cobra fugiu, mas deu com ora-

**Bons pernas!**—Está em Lisboa o célebre andarilho Bargossi, que já fez alli uma corrida de 30 kilometros (6 leguas) em uma hora e um quarto. A senhora Bargossi e seu filho de 13 annos darão, ao desafio, uma corrida de 3 kilometros em 14 minutos. O sr. Bargossi accieita quaesquer desafios em carreira a pé, ao lado de um cavallo!

**Suicidio**—E' horrorosa a seguinte noticia do «Jornal da Feira»:

Suicidou-se na madrugada de 23 do corrente, depois de haver feito sair de casa a mulher, o infeliz Antonio José, do lugar de Carvoeiro, freguezia de Canedo, d'este concelho da Feira, e que ha quinze dias havia chegado do Brazil.

Eis os promenores que podemos obter e que levaram o infeliz a pôr termo á existencia.

Carregado de filhos e sem recursos de fortuna, foi obrigado a ir empenhando seus bens para occorrer á sustentação da familia, e para mandar dois filhos para o Brazil, na esperança de grangearem um futuro brilhante e de lhe serem uteis na adversidade que o apouquentava.

Realizou-se, porém, só a primeira parte das esperanças do infeliz pae.

Passados annos os filhos eram ricos, e elle, o pobre velho, continuava a sentir os apertos da infelicidade, sem que os ingratos a quem dera o ser d'elle se lembrassem.

Vergado ao peso das dividas e do encargo da sustentação da familia, empenhou ainda, por ultimo esforço, o restante de seus bens, e eis-o que marcha para o Brazil a encontrar-se com os ingratos, na esperança de que contanto-lhes o seu infortunio, lhe dessem remedio ao seu mal.

Baldada esperança!

Os infames desprezaram-o! voltaram lhe as costas! desconhecaram-o!!!

Abandonado e triste, recorre á caridade publica, e obtido apenas o importe de sua passagem, regressa á patria de mãos vazioas, onde encontra a miseria, o soffrimento e o insulto de seus credores que o apoquentam e mata.

Insultado por um seu credor, e tendo como verdadeira a sentença de «homem honrado, antes morto qua injuriado», recolheu-se a casa e n'um momento de desespero poz termo á existencia enforcando-se n'uma trave, e deixando na miseria a mulher e sete filhos menores!

.....

**Comunicado**  
MELHORAMENTO NEGATIVO

Gemeu a montanha.  
E' ao sexto dia, sahiu de suas rigidas entranhas... um ratinho, saltando de contente!  
A paternidade é incognita e não

vale a pena investigal a nem pagar a alviçareiros.

Vejase o «Imparcial» d'hontem e lá se encontrará o resultado de tão laborioso parto.

Se foi encargo commettido pela illustre Meza para defender o monstruoso systema do soalhamento da egreja do Senhor dos Passos, e consequentemente a sua irreflectida deliberação, o que não podemos acreditar, andara aquella mal, relevem-nos a franqueza, fo sobremodo infeliz na escolha do lefensor, que por sua inhabilidade palpavel, mais compromette a causa que julga defender. Se, pelo contrario, a defesa é officiosa, ao que mais nos inclinamos, então convem e urge a illustre Meza desfazer-se d'ella, antes que fique soterrada no já agora celebre soalhamento!...

Na verdade, o nosso Palha e Garrido ainda não conseguiram pôr na bocca de seus personagens grotescos maior torrente de distantes a provocar a hilaridade publica.

E' que devemos ponderar, que nem tudo é para todos, nem todos para todo. *Chaque un a sa place*. devemos dizel-o a quem não se conhece a si proprio, expondo-se aos motjos e á irrisão publica, quando justamente suppe fazer *boa figura*!

Com effeito deixando o A. do «Imparcial» completamente intactos os fundamentos com que temos demonstrado á sociedade os graves inconvenientes de semelhante systema de soalhamento, não se socorre de indecentes baldões e doestos, que só conseguem dar a medida da educação e a pedra de toque da ignorancia de quem os dirige.

Consuabancando, pois, os argumentos dos nossos precedentes artigos, devemos dizer á illustre Meza que não partilhámos da opinião dos que, depois de levantada esta questão, pretendem que o soalhamento da egreja era desnecessário paralellamente com outras necessidades e compromissos. Não somos d'essa opinião, por quanto, a nosso ver, o soalhamento de tao formoso templo era e é de uma necessidade inadiavel, mas nunca pelo modo incrível porque se insiste fazer, — *de pau e pedra* — porque de pau e pedra já o tinhamos nós, offerecendo maior commodidade aos fieis.

A digna Meza, não querendo quebrada pelos mortos a argamassa das campas, como diz o impagavel A. do «Imparcial», onde vagueavam os *espectros ou sombras* (Horror, horror, de Shakespear!) e depois de ter estudado os *differentes systemas* de soalhamento, achou que os das egrejas da Oliveira e das Capuchinhas eram os melhores para imitar!

Note o leitor que estes *moderados* soalhos descobertos pelo nosso A, datam na ta menos de meio seculo, justamente quando entre nós os enterramentos nas egrejas eram mais habituaes, quando tambem mais assiduamente de-

viam vaguear os *taes espectros ou sombras em mysteriosas relações*!...

Isto se não fóra tetrico, e para rir a bandeiras despregadas.

Difficilmente se vera maior zombaria feita á boa razão e ao simples bom senso!

A verdade é que o tal semi-soalho empedramento, a que o impagavel A. faz a sua apologia, consiste apenas na transformação de sepulturas regulares em multiplices outras irregulares: as pedras das primeiras, são as mesmas que vão servir para as segundas, com a differença, porém de não chegarem para uma terceira parte do extravagante soalho empedrado!...

Vê se, pois, que longe de se banida a pedra d'aquelle formoso tempo, como era para desejar por impropria, de difficil limpeza por grosseira e humida á mercê da pressão atmospherica, tem, pelo contrario, de comportar ainda dezenas de carradas d'ella.

Tal e o chamado soalho, adoptado depois de se haver estudado os *differentes systemas* de soalhamento!

Ironia atroz!

Nem que se estivesse a fallar em terras da Beocia!

Convem attendêr, a que não correm fagueiras as brisas ao rui posso, quero e mando, de bons tempos. Hoje, que para encontrarmos o prestigio na sociedade precisamos de dar-lhe ampla satisfação de nossos actos individuaes quanto mais representando se uma congregação de muitos individuos e uma congregação religiosa?

E' bem mais serio, muito mais grave.

Para nós é ponto de fé, que se illustre Meza nomeasse de entre os irmãos mais competentes e mais conspictos, uma commissão encarregada de dar parecer sobre o trabalho encetado e a ultimo conclusão do soalhamento, fosse somente esse parecer ser-lhe desfavoravel. Não ha duas opiniões sobre tal obra, creia a illustre Meza.

Concluamos.

Dos nossos precedentes artigos e pelo que lhes vamos additando cremos ficar exuberantemente provado e felizmente bem impresso no animo publico, que o systema de soalhamento do bello templo do Senhor dos Passos, d'esta cidade, levado por diante apesar das nossas sensatas observações e despeito da condemnação geral, é na actualidade o peor de todos, e mais incommodo aos fieis, o menos compativel com o esplendor do culto, o menos consentaneo com as leis da arte e do bom gosto, e finalmente o mais contrario aos preceitos da hygiene.

Eis a verdade descarnada, cumprindo nos impetrar da illustre Meza perdão, se na rapidez com que é lançado este artigo, alguma phrase, menos pensada, tal vez, nos escapou e foi trahir a nossa melhor intenção e cordealidade

para com todos os cavalheiros que a constituem.

FRANÇOIS Sousbie, tendo-se retirado para a Povoa de Varzim, onde vae continuar com o seu negocio durante a epocha de banhos, vale se d'este meio para publicamente testemunhar o seu reconhecimento e gratidão a todos os ex.<sup>mas</sup> cavalheiros e senhoras que, durante a sua permanencia n'esta cidade, lhe dispensaram tao repetidos obsequios com a honra da sua visita a exposição authomatica, e pedindo-lhes se dignem desculpar-lhe qualqver falta em que por ventura incorresse, pede tambem licença para pôr á sua disposição o seu limitadissimo prestimo n'aquella povoação ou em qualqver outra para onde de futuro se dirija.

**SAUDE A TODOS**  
restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude  
**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, flatos, aturgo na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarreia, desintéria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue, 90.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das ex.ellentissimas senhoras, marguezas de Brehan, duquez de Casteluari, dos excellentissimos sephores, Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

N.º 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, e náuseas.—N.º 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e sardez de 25 annos.—N.º 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação do estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:248: o coronel Watson, de gotta, nevralgia e constipação obstinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropisia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralyisia da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80:416  
O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlim, em 4 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos a Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com contindos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, e com uma centena de vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne a que o chocolate ordinario sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Do Barry & Co.—Limited**—77, Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris. Depósitos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barra** e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**  
*Entre Douro e Minho*  
Gunnarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; **Porto**: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—**Villa do Conde**: A. L. Maia Torres, pharm.—**Povoa de Varzim**, P. Machado de Oliveira, pharm.—**Penafiel**: Miranda, pharm.—**Aveiro**: F. E. da Luz e Costa pharm.—**Ponte de Lima**: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—**Vianna do Castello**: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—**Braga**, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drag., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—**Valença**: Francisco José de Souza, pharm.—**Barcellos**: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**BENEFICIO DA ACTRIZ CONCEIÇÃO**

Pela primeira vez o magnifico drama em 3 actos

**JOÃO O CORTA MAR OU O FILHO DAS ONDAS**

A linda comedia em 1 acto ornada de musica

**AS VOLTAS QUE O MUNDO DA**

A engraçadissima scena comica pelo actor Silva

**O VIUVO INCONSOLAVEL**

Principia ás 8 horas da noite

Preços: —camarotes 1:000 rs. —superior 200—geral 120.

A beneficiada confia na bondade dos vimaranenses, esperando que concorram ao seu beneficio, e agradece desde já.

**AOS MESTRES PEDREIROS E CAVOUQUEIROS**

**PARA** continuação do muro de suporte, que tem de servir á estatua de Pio IX no alto da serra de Santa Catharina, põe-se por este meio em arrematação a construcção de duzentos metros cubicos de muro e outros tantos de enchimento do cavouco, estando avaliado cada metro cubico de muro em 500 reis e o de cavouco a 300 reis. Recebem-se propostas em carta fechada até o dia 8 do proximo setembro, sendo a obra entregue a quem por menos a fizer, segundo as condições patentes em casa do thesoureiro da commissão, o spr. Antonio José Ferreira Caldas, ao qual tambem devem ser dirigidas as propostas. O 1.º secretario, **Padre Antonio José Ferreira Caldas.** 428

**Os marchantes d'esta cidade, em cumprimento do código de posturas artigo 120, fazem publico que o preço da carne, desde o dia 1.º de outubro, fica sendo a de primeira qualidade a 250 reis o kilo e a de segunda a 230 reis, em rasão do augmento do preço do gado e da muita exportação.** 427

**SABONETES**

**D'ALCATRÃO MEDICINAL**

**CURA** certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Depósito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**VENDA DE CASAS**

**VENDEM-SE** as casas n.ºs 112 e 114, situas na rua de Camões, e n.ºs 63 e 65, situas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarrregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem a venda magnifico pão de ló de Margaride.

**ALLUGAM-SE**

**Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.ºs 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas. Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.** 408

**ALTO! AQUI! MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA**

Rua da Rainha—120 e 122 **Primeiro barateiro sem competidor**  
Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. para cima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos, e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

**BICHAS DE SANGRAR**

**BENTO** d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**A caridade publica**  
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

**MACHINAS**

A 18:000 reis



**CHEGOU** ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasiao, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

Para todas as industrias

**COLLEGIO DAS HORTAS**

—EM—

**GUIMARÃES**

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo findo as optimas condições em que foi organizada. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvado. Um corpo docente largamente habilitado e contecador dos melhores methodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim a que se propoz. As aulas começam no dia 1 d'outubro. Admittem-se alumnos internos, semi internos e externos. Para programmas e outros esclarecimentos dirigir se ao director **FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.**

**Companhia Portugueza**

DE **Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz. São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros. **SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA**  
**O correspondente em Guimarães:**  
**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santa Antonio n.º 90 a 91.**

**ANNUNCIOS**

**THEATRO GIL VICENTE**

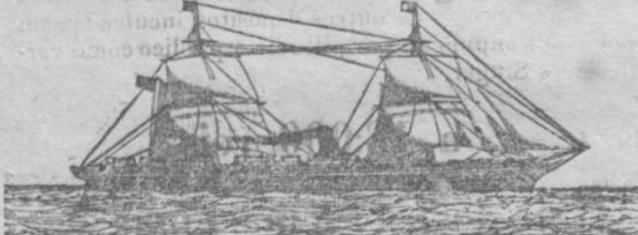
Domingo 10 de Setembro

13

Em 5  E 30

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



**A Companhia mais antiga de**  
PAQUETES A VAPOR ENTRE

### Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**NEVA** a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**AVON** a sair em 5 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**TAGUS** em 13 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TRENT** a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ do Douro		Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Potella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.		
Vende-se no estabelecimento de <b>Manoel Joaquim Affonso Barbosa</b>		
32 — RUA DA RAINHA — 134		
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260	
» n.º 4, »	360	
» Oro n.º 6 »	500	
» ansanilha 14 »	800	
Dulce 20 »	500	
<b>inhos legitimos</b>		
A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.		

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



### Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recitica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



### Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimellia tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara elimpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—326

## PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos meliores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Traclamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a J. P. Pacheco, no Seminario de Leago.

## Empresa—galeria romantica

### BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor. **Os Filhos do Adulterio** POR EUGENIO SUE.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terças do feino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10, Lisboa.

## SCIEVIA MORAL

### Codigo do Jury

Tradueção do Bacharel Luiz Beltrão da Freseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, vende-se á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento Pereira Cardoso & C., rua Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras, sciencias, membro do clero, magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medford, rue do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dara gratuitamente todas e quesequer informações sobre a Universidade.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

11078  
11079  
11080  
11081  
11082  
11083  
11084  
11085  
11086  
11087  
11088  
11089  
11090  
11091  
11092  
11093  
11094  
11095  
11096  
11097  
11098  
11099  
11100